

CHAMADO DE DEUS

NOSSA LIBERTAÇÃO

MANUAL DO ORIENTADOR

DESCOBRINDO O CORAÇÃO DE DEUS PARA SEU POVO

ATRAVÉS DO LIVRO DE ÊXODO

PARTE II

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

Componentes do período de aula (aproximadamente 1 hora e 15 minutos).

Preparação: A ser realizada 30 minutos antes da reunião.

- Os participantes da aula precisam saber que você se preparou antes para ter a presença deles e está ansioso para que a aula comece. Estas são algumas maneiras de você dizer que está pronto para eles:
 - Mesas e cadeiras arrumadas.
 - Café passado e pronto para ser servido, junto com água e outras bebidas.
 - Alguns exemplares extras do estudo bíblico.
 - Bíblias adicionais com canetas ou lápis disponíveis nas mesas.
- A arrumação da sala é importante para facilitar a discussão de grupo e encorajar o desenvolvimento dos relacionamentos do grupo. Recomenda-se mesas redondas com cadeiras.
- Observe o tamanho da sala. Se a sala for muito grande, o grupo hesitará em participar das discussões. Se o tamanho da sala for apropriado para o número de pessoas na turma, então o ambiente é confortável e seguro para o grupo se envolver na discussão.
- Comida e bebida darão o tom para o estudo. Recomenda-se somente bebida durante o tempo de aula. A comida pode ser uma distração e sugere que este é um encontro social em vez de um momento de estudo. Se o grupo quer compartilhar uma refeição em conjunto em outro momento e lugar, encoraje-os. Isso é muito bom! Sugira que em conjunto eles programem e planejem um evento assim.

Observação: O tempo (10 a 15 minutos) entre a preparação e a reunião:

- Permite a oração com outros orientadores se o grupo for grande.
- Um tempo para oferecer encorajamento e apoio.
- Revisão dos objetivos da lição.
- Preocupações administrativas, como coordenar a agenda de tempo se ajustes forem necessários.
- Encoraja a pronta e ansiosa disposição de cumprimentar a classe.

Reunião: Começar 10 a 15 minutos antes do início da aula.

- O tempo é um artigo precioso. Como orientador do grupo você tem a responsabilidade de como este tempo será utilizado. Reunir-se significa que a arrumação da sala está pronta. Mesas e cadeiras estão no lugar e tudo está pronto para a aula começar. Cópias extras da lição, Bíblias, cartões de anotações, canetas e lápis estão à disposição no caso de qualquer coisa ter sido esquecida. Não é necessário, mas pode-se arrumar revistas ou quadro para anotações.
- O orientador está à disposição na sala de reunião 15 minutos antes do início da aula. Ele ou ela espera para receber os participantes e lhes dá as boas-vindas de forma calorosa, demonstrando cuidado ao encorajar o relutante e dando segurança ao hesitante. O aluno nunca deveria entrar numa sala vazia e nunca deveria haver qualquer dúvida sobre quem é o líder.

Boas-vindas: Nos primeiros 5 minutos de aula.

- Seja responsável começando na hora certa. Você vai estabelecer um padrão de comportamento com a primeira sessão. Comece a aula com energia e inicie com uma história ou exercício atrativo que eles não esqueçam.
- O acolhimento é breve. É uma ocasião para cumprimentar os participantes e identificar os convidados. O orientador dirige e a classe é chamada a prestar atenção no assunto em foco. Está na hora de começar.

Oração de abertura: O primeiro assunto da agenda.

- A oração é dirigida pelo orientador. A classe nunca deveria achar que um deles poderia ser convidado a dirigir a oração de forma espontânea.
- O orientador pode escrever a oração de abertura e então lê-la. Ele ou ela pode escolher falar sem anotações.
- Se qualquer uma das pessoas na classe tiver nível de maturidade espiritual para dirigir o grupo em oração, então a pessoa escolhida deve ser avisada antes do início da aula.
- O que a oração pode incluir:
 - Pedir e agradecer a Deus pela sua presença durante a hora de estudo.
 - Agradecer a ele pela oportunidade de estar reunido para o estudo da sua Palavra e pela comunhão.

- Pedir que seu Espírito dê compreensão da sua Palavra.
- Agradecer a ele pelo seu grande amor por nós em Jesus Cristo, que é o nosso Senhor e Salvador.
- A oração revela um relacionamento aberto com Deus. A oração convida os participantes da classe para este relacionamento e reconhece a presença de Deus entre eles.
- Uma palavra de precaução: uma oração longa e sem defeitos vai intimidar em vez de encorajar que os alunos incorporem a oração na vida pessoal deles.

Tempo de relacionamento: Imediatamente após a oração de abertura (10 minutos).

- Aprendemos melhor quando estamos confortáveis com aqueles que estudam conosco. Este tempo para construir relacionamentos permitirá que eles criem um ambiente seguro para aprender.
- Comece sua discussão colocando uma pergunta que possa fazer com que as pessoas cheguem a um novo nível de relacionamento. Exemplos:
 - O que você prefere fazer aos sábados? (Nível inicial)
 - O que você gosta de fazer para passar o seu tempo? E por quê?
 - Quando você descobriu que queria aprender mais sobre a Bíblia?
 - Quem teve uma influência significativa em sua vida?
 - Existe alguém cuja vida você influenciou? (Nível mais profundo)
- Este tempo encoraja os participantes da classe a se sentirem familiarizados sem se sentirem ameaçados.

Compartilhar e falar: Aproximadamente 10 minutos.

- Estes 10 minutos ajudam a dar o tom para a discussão em classe. Pedir que os participantes compartilhem com você algo significativo do seu estudo diz muito para eles. Pedir que eles compartilhem afirma:
 - Que você acredita que algo significativo aconteceu com eles — talvez seja uma nova compreensão, talvez uma pergunta difícil que eles não conseguiram responder, talvez algo que eles não sabiam antes. E, seja o que for, você quer ouvir sobre isto! Você não está surpreso que algo significativo aconteceu, na verdade até esperava que algo assim acontecesse!

- Que você sabe que eles têm algo que querem compartilhar e este é um lugar seguro para comunicar, seja o que for este algo. Você valoriza a aprendizagem deles!
- Que você acredita que o que eles têm para compartilhar é importante que todos na classe ouçam. Ao compartilhar, a confiança deles é fortalecida e eles crescem na compreensão de que a experiência de aprendizagem de qualquer pessoa aumenta a experiência de aprendizagem dos outros.
- Que você está tão entusiasmado em escutar como eles estão em compartilhar. Você os valoriza!
- Que você espera que eles contribuam. Você os valoriza como participantes!
- A experiência diz que se eles têm algo a compartilhar e não lhes é dada a oportunidade de fazê-lo, terão dificuldade de escutar porque querem ser ouvidos!
- Regras básicas precisarão ser estabelecidas para compartilhar:
 - Os comentários e histórias devem ser breves.
 - Quando alguém compartilhar um assunto, somente podem ser feitas perguntas de esclarecimento. Este não é o momento para todos darem uma opinião sobre o que foi compartilhado e nem é o momento de darem a sua versão da própria história deles.
 - Palavras de afirmação e encorajamento do líder reconhecem tanto o esforço e a vulnerabilidade do aluno como a apreciação do grupo por tudo aquilo que foi compartilhado.

Perguntas e Respostas: Este tempo pode variar, mas oferece aos alunos a oportunidade de fazer ao orientador perguntas relativas às tarefas da semana. Permita pelo menos 10 minutos.

- Encoraje os participantes a fazer perguntas. Nenhuma pergunta é trivial. Suas perguntas vão mostrar o que é importante para eles.
- Cada lição aumenta seu conhecimento e edifica sua confiança. A confiança faz com que haja entusiasmo e paixão pelo estudo deles. Esta oportunidade de fazer perguntas vai comprometer e encorajar os alunos para que se empenhem.
- O orientador pode sugerir que formem pequenos grupos em suas mesas e comecem fazendo suas perguntas uns aos outros. Isto os envolve na discussão. Então os pequenos grupos reúnem-se novamente em conjunto e passam um tempo maior confirmando as respostas com o orientador.

Exercícios adicionais: Estes 20 minutos seguintes permitem que o aluno demonstre sua habilidade e conhecimento adquiridos nas tarefas da semana.

- Cada lição semanal tem material suplementar que será útil ao orientador (Veja o Apêndice). Este material é para o orientador usar de acordo com a sua vontade.

Introduzir os trabalhos da semana seguinte: Estes poucos minutos (aproximadamente 5) têm o objetivo de abrir o apetite dos alunos para um crescimento maior ao anteciparem o estudo da próxima semana.

- Seja positivo, entusiástico e apaixonado pelo material novo.
- Aumente o nível de expectativa deles. As expectativas do grupo serão tão elevadas quanto as do seu líder.
- Apresente um resumo da lição e faça com que saibam o que podem fazer antes da próxima vez de se reunirem. Isto significa que o orientador deve estar preparado uma semana antes e saber o que os alunos podem preparar antecipadamente.

Envio: Este é o último item da agenda.

- Este tempo é para as questões de última hora ou comentários da classe.
- O grupo pode ser convidado a compartilhar assuntos para a oração e o louvor. O orientador então conduz o grupo em oração.

O contato semanal: Uma vez entre cada reunião da classe, estabeleça contato com cada participante.

- Este contato com cada aluno lhe dá a oportunidade de demonstrar cuidado por eles como pessoas.
- Os alunos entendem, através do seu contato, que eles são importantes para você porque você está tirando tempo para eles. Eles são notados. Alguém se preocupa com eles.
- Estes períodos de contato podem ser o lugar onde eles primeiro se conectam a Jesus. Você traz Jesus a eles porque ele vive em você!
- Sua demonstração de cuidado por eles como pessoas ajuda a criar o lugar seguro para o compartilhar durante o tempo da aula.

- Seu contato encoraja os alunos a continuarem estimulados com o estudo e não se desencorajarem ou desanimarem. É um período em que você pode perguntar como eles estão. Se tiverem algo que gostariam de compartilhar sobre o que aprenderam ou estão aprendendo, você pode ser o primeiro a ouvi-los falar disto!
- Sua conversa lhe dará assuntos para incluir nas orações em favor deles. Eles não precisarão saber, mas quando a ocasião surgir você poderá dizer que estava orando por eles.

APÊNDICE

OBJETIVOS DA LIÇÃO UM:

- Reconhecer a presença de Deus entre os israelitas.
- Reconhecer a situação difícil de Israel.
- Identificar a misericórdia de Deus e seu juízo.
- Reconhecer a proteção de Deus para o seu povo.
- Celebrar a vitória de Deus sobre os egípcios.

MATERIAL COMPLEMENTAR:

Lição Um – Parte 1

- Revise com os alunos o que tudo aconteceu a esta jovem nação. Incentive-os a participar e veja quantos desses grandes acontecimentos eles recordarão:
 - As pragas que devastaram o Egito.
 - O anjo da morte passando sobre as casas dos israelitas.
 - A pilhagem dos egípcios.
 - O êxodo de centenas de milhares de pessoas.
 - A coluna de nuvem e a coluna de fogo.

Sem dúvida, os alunos terão suas próprias lembranças do que aconteceu. Esteja aberto aos pensamentos deles quando refletirem sobre o passado imediato de Israel.

Lição Um – Parte 2

- Pergunta: Se você fosse um dos israelitas, teria algum problema com Êxodo 13.17 e Êxodo 14.9?
 - Qual era o interesse de Deus no versículo 17?
 - Qual é a sua situação no versículo 9?
 - Um minuto parece que Deus está protegendo os israelitas e no minuto seguinte parece que os colocou como "isca" para o exército egípcio.
 - Pergunta para discussão: Afinal, qual é o propósito de Deus para todo este caos em Êxodo 14.17? ("Eu vou ganhar glória." "Eu sou o Senhor.")
 - Dê aos alunos a oportunidade de compartilhar se houve ocasiões na vida deles quando sentiram medo.
 - Discuta em grupos menores: Como podemos privar Deus da glória que ele merece quando lamentamos e reclamamos, gritando de terror durante situações ou circunstâncias da vida carregadas de ansiedade?

- O ser humano tem uma resposta imediata ao medo, decepção e outras emoções. É importante notar que o choro e o grito continuam. A resposta após a reação é o que precisa ser tratado.
- Como fazer com que a resposta imediata se torne a resposta normal ou um estilo de vida?

Lição Um – Parte 5

- Êxodo 15 é a canção da vitória, o hino de celebração. Ao longo da história Deus chamou Israel para *lembrar*. Os salmos fazem referência à libertação de Israel dos egípcios. Peça aos alunos para procurar essas passagens e os incentive a encontrar a passagem paralela em Êxodo 15. (As referências a Êxodo 15 estão em parênteses.)
 - Salmo 18.1-2 (versículo 2).
 - Salmo 106.9-12 (versículos 2-4).
 - Salmo 118.28 (versículo 21).
 - Salmo 77.13-15 (versículo 11).
 - Salmo 77.20 (versículo 13).
 - Salmo 145.13 (versículo 18).

OBJETIVOS DA LIÇÃO DOIS:

- Aprender com que rapidez Israel esqueceu a fidelidade de Deus.
- Experimentar a generosidade de Deus e o teste de obediência.
- Refletir sobre o que significa "saber que eu sou o Senhor".
- Reconhecer o descanso do sábado.
- Reconhecer a fidelidade de Deus apesar das queixas de Israel.

MATERIAL COMPLEMENTAR:

Lição Dois – Parte 1

- Desafie a classe a uma discussão. Se eles fossem um determinado grupo de pessoas e tivessem a tarefa de serem unidos em um grupo coeso, o que precisa acontecer para que isso ocorra? Como eles poderiam realizar essa tarefa?

Observação: Com esta questão corre-se o risco de pensar em termos de culto. Neste exercício, como orientador você quer ajudá-los a refletir sobre as coisas que Deus precisava fazer para moldar o seu povo em uma comunidade que o refletisse ao mundo ao seu redor.

- Peça à classe para listar algumas situações na vida em que se aplica o "se você" então "eu vou".
 - Quando lhe foi dito "se você" então "eu vou"?
 - Quando você disse isso para os outros?
 - Quem ou o que controla a situação?
 - Qual é o resultado de um relacionamento condicional?
 - Obedecer – bênção.
 - Desobedecer – maldições.

Lição Dois – Parte 2

- O povo precisava de comida.
 - Como eles reagiram a essa necessidade? O que eles fizeram?
 - Dê à classe a oportunidade de falar sobre a resposta correta? Se não é resmungar e reclamar, então é o quê?
 - Se resmungar e reclamar não é a resposta correta, que diferença faria uma resposta de agradecimento?

Lição Dois – Parte 4

- Esta seção aborda o descanso do sábado. Os alunos trabalharam nisso durante a semana. Incentive a discussão ao lhes dar a oportunidade de compartilhar o seguinte:
 - Como é um descanso típico de sábado para você?
 - Qual é o desafio de um descanso de sábado para você?

- O que mudaria, se mudaria, se você fizesse esse descanso, e por quê?
- Que diferença essas mudanças fariam sobre o seu descanso semanal?

Lição Dois – Parte 5

- Relembre tudo o que Deus fez por Israel. Então pergunte: O que aprendemos sobre Deus na Lição Dois?
 - Quando outras pessoas resmungam e reclamam sobre você, qual é a sua reação normal? Ser generoso? Guardar? Atacar?
 - Como sua reação poderia refletir o que você aprendeu sobre Deus?

OBJETIVOS DA LIÇÃO TRÊS:

- Entender que Deus valorizou os israelitas e lhes deu uma condição única.
- Localizar, ler e refletir sobre o Primeiro Mandamento.
- Localizar, ler e refletir sobre o Segundo e o Terceiro Mandamentos.
- Localizar, ler e refletir sobre os demais mandamentos.
- Resumir os Dez Mandamentos.

MATERIAL COMPLEMENTAR:

Lição Três – Parte 1

- Por causa da grande quantidade de material e a porção limitada de tempo, pergunte à classe se alguém leu o material dos capítulos 17 e 18 e dê aos alunos a oportunidade de fazer perguntas, fazer comentários ou compartilhar observações.
- Um pensamento interessante a considerar: Se você soubesse que Deus viria à sua casa, o que você faria a fim de se preparar para sua vinda?
 - Considere: Será que as coisas que você faria para se preparar para a vinda dele são as coisas que ele iria notar?
 - Considere: Quais são as coisas que você acha que ele gostaria?
 - Considere: Será que alguns dos seus preparativos importaria para ele?
 - Agora, considere em classe a preparação externa de Israel para a vinda do Senhor a eles na montanha. O que esta preparação externa simboliza em relação à sua consagração interior?

Lição Três – Partes 2 e 4

Como orientador, observe por favor: O estudo da Lei pode ser muito difícil para algumas pessoas compreenderem. Elas percebem Deus como um Deus bravo, exigente e tirano. Por alguma razão veem a lei chegando até elas de um Deus assim, em vez de uma Lei dada por um Deus amoroso e misericordioso ao seu povo, com quem ele se preocupa e para quem quer o seu melhor.

- Dê aos alunos a oportunidade de discutir cada um dos Dez Mandamentos literalmente (o que as palavras realmente dizem), e em um nível mais profundo (o que mais as palavras significam). Por exemplo, o mandamento diz: "Não roube." Literalmente, as palavras nos dizem para não tomar o que não nos pertence. Num nível mais profundo, chegamos a um entendimento de que o mandamento também significa cuidar e proteger os bens do nosso vizinho.

Lição Três – Parte 5

- Esta parte da Lição Três dá ao aluno a oportunidade de dar uma espiada no Novo Testamento e encontrar uma referência que Jesus faz à Lei do Antigo Testamento. Jesus tinha esta maneira sucinta de resumir os mandamentos que Deus deu a seu povo.
 - Organize a história em Mateus 22.34-40.
 - Quem eram os fariseus?
 - Qual era a sua intenção?
 - Que pergunta eles fizeram a Jesus?
 - Qual foi a resposta de Jesus?
 - Ajude os alunos a compreender que a lei foi dada para ajudar os israelitas (e toda a humanidade) a viver em um relacionamento vibrante e crescente, tanto com Deus como com as outras pessoas.
 - Isto dá a oportunidade para a classe considerar cada um dos mandamentos mais uma vez. Discuta que diferença faria se determinado mandamento fosse cumprido perfeitamente, servindo como aquilo que providencia a cultura para viver em um relacionamento com Deus e com as outras pessoas.

TRANSIÇÃO

Nota para o orientador: Esta peça de transição foi incluída para reconhecer que nem tudo está totalmente claro. O escritor de Êxodo queria comunicar, entretanto, que tanto as leis morais como cerimoniais foram dadas por Deus a Moisés.

Os capítulos 21-31 revelam essas leis. A tabela no material de transição tem o propósito de esclarecer essas diferentes leis, mas sem a expectativa de que o facilitador ou o aluno compreendam essas leis cerimoniais completamente. Portanto, apenas os títulos que a maioria das Bíblias inclui vai informar o material escrito para uma determinada seção.

É também significativo que Deus deu uma descrição detalhada do Tabernáculo. Isto será visto com mais detalhes na Lição Cinco.

OBJETIVOS DA LIÇÃO QUATRO:

- Observar o que estava acontecendo no acampamento após a saída de Moisés.
- Aprender o papel de Moisés como sacerdote.
- Descobrir o que Israel fez e aprender as consequências.
- Observar Moisés novamente em seu papel sacerdotal.
- Aprender que o perdão não elimina as consequências.

MATERIAL COMPLEMENTAR:

Lição Quatro – Parte 1

- Pergunta para discussão: Você está surpreso com o rumo dos acontecimentos? Por quê? Por que não? Você vê o que está chegando?
- Pergunta para discussão: Havia alguma desculpa para suas ações?
- Pergunta para discussão: Será que estamos propensos a justificar nossas ações e as ações dos outros?
 - Tentamos nos justificar colocando a culpa que é nossa em outra pessoa. Mas nunca conseguimos nos justificar. Nunca conseguimos nos "endireitar". Só Deus justifica.
 - Foi Jesus que não fez nada de errado, que nos justifica ao levar a culpa por nós à cruz.
- Pergunta para discussão: Pense em passar a culpa... Quais foram as respostas em Gênesis 3.12-13? Como elas foram diferentes da resposta de Arão em Êxodo 32.22-23?

Lição Quatro – Parte 2

- Deus estava irado. Estava prestes a destruir o povo. Diz a Moisés que vai destruir o povo e então transformar Moisés em uma grande nação (Êxodo 32.10). Se você fosse Moisés, como responderia ao plano de Deus?
 - Você votaria em Deus destruir o povo e então torná-lo uma grande nação?
 - Ou você votaria em fazer o que Moisés fez e suplicar a Deus em favor de Israel?
 - Ou você teria outra opção?
- Considere com a classe o argumento de Moisés. Quais foram os pontos do seu argumento? Liste-os com os alunos. (Observe a palavra "lembrar" no versículo 13.)
 - Moisés queria proteger a reputação de Deus.
 - Moisés lembrou Deus da sua promessa a Abraão, Isaque e Jacó. Que bem isso faria?
 - Questões para discussão:
 - Qual é a sua reputação?
 - Como você protege a sua reputação?
 - Você cumpre as suas promessas? O que poderia fazer você quebrar a sua promessa? Alguma coisa?
 - Como as promessas cumpridas e quebradas afetam a sua reputação?

- Como as promessas cumpridas e quebradas afetam nossos relacionamentos?
- Uma importante questão que permanece é toda a questão relacionada ao fato de Deus ceder. Ele mudou de ideia e não trouxe sobre o povo o desastre que tinha anunciado.
- Considere o "Aprofundando" na Parte 2.
 - Que dica estas passagens dão a respeito do motivo do Senhor mudar de ideia?
 - Quando Deus muda de ideia e retira coisas boas daqueles que o amam? Ele faz isso sempre?

OBJETIVOS DA LIÇÃO CINCO:

- Olhar para o plano detalhado de Deus para a construção do Tabernáculo.
- Entender o Dia da Expição.
- Ouvir o relatório dos espiões.
- Aprender sobre o voto da maioria e ouvir o julgamento de Deus.
- Aprender por que Moisés foi impedido de entrar na Terra Prometida.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Cinco – Parte 1

- Depois de analisar com os alunos a construção do Tabernáculo e para que propósito serviria, considere o seguinte:
 - O que havia de tão importante no fato de Deus decidir que o Tabernáculo fosse colocado dentro do acampamento dos israelitas?
 - Veja Êxodo 25.8; Êxodo 29.45-46.
 - Ele os tirou do Egito. Por quê? De forma que...
 - Qual é o significado das palavras de Paulo quando escreve à igreja de Corinto e os lembra que eles são o templo do Deus vivo?
 - Veja 1 Coríntios 6.19-20.
 - O que significa para a minha vida que eu sou o templo de Deus, que fui comprado por um preço e que o seu Espírito vive dentro de mim?
 - Veja 2 Coríntios 6.16-7.1.
- Se estas coisas são verdadeiras sobre o acampamento israelita, a igreja em Corinto e meu próprio corpo, que cuidado e respeito deve ser dado a cada um?

Lição Cinco – Parte 2

- O Dia da Expição.
 - Este dia era um dia importante na vida de Israel. É essencial que os alunos compreendam o que aconteceu neste dia por causa da expiação final que Jesus fez na cruz.
 - O derramamento e a aspersão do sangue eram necessários para a oferta pelo pecado. Como a expiação definitiva pelos pecados, o sangue de Jesus tinha de ser derramado. Somente o sangue expiaria o pecado do mundo.
 - O pecado permeou todos os aspectos da vida, incluindo o Santo dos Santos, o santuário interior do Tabernáculo. O pecado penetrou a nossa vida, entrou no templo de Deus.
 - Culturalmente, podemos considerar a aspersão de sangue como algo sujo, algo que precisa ser limpo. No entanto, no Dia da Expição, era o sangue que removia a

impureza causada pelo pecado e precisava cobrir o sacerdote, o Tabernáculo e o bode expiatório, que era enviado ao deserto para morrer ao levar os pecados do povo.

Lição Cinco – Partes 3 e 4

- Esta lição conta a história dos espiões enviados à Terra Prometida para checar as coisas e informar a Moisés o que eles descobriram.
 - Este foi, literalmente, o ponto de virada da nação. Por causa do seu relatório e votação, Deus os levou de volta ao deserto, onde viveriam por 40 anos.
 - Ajuda a classe a imaginar como deve ter sido para Josué e Calebe, que queriam entrar e conquistar a terra, mas não puderam entrar por causa da rebelião do povo e da sua recusa em acreditar no Senhor Deus, apesar de todos os sinais miraculosos que tinha realizado entre eles (Números 14.11).
 - Considere com a classe ocasiões em que a maioria está certa e deve ser seguida.
 - Está sempre certa? Normalmente está errada?
 - Calebe e Josué tinham um foco diferente do que os outros espiões. Veja Números 14.8 e Números 13.28-29,31-33.
 - Discuta a dificuldade de ser uma voz solitária no meio de tanta oposição. Incentive os alunos a se colocarem no lugar de Calebe e Josué.

OBJETIVOS DA LIÇÃO SEIS:

- Considerar a importância do lembrar.
- Prestar atenção enquanto Moisés lembra Israel das bênçãos e maldições.
- Observar a transferência da liderança de Moisés para Josué.
- Despedir-se de Moisés e lamentar sua morte.
- Entender o chamado de Deus para separar Israel como seu tesouro mais precioso.

MATERIAL SUPLEMENTAR

Lição Seis – Parte 1

- Moisés deixou um legado para o povo. A primeira parte desse legado inclui uma revisão da história de Israel. Ele quer que deem uma olhada em tudo que aconteceu ao longo dos anos. Para muitos, estas eram coisas que aconteceram antes de eles nascerem. As histórias precisavam ser contadas.
 - Dê à classe tempo para considerar a sua própria história.
 - Peça que identifiquem as datas, locais e pessoas que ajudam a contar a história deles.
 - Incentive-os a criar um livro / álbum / álbum de fotos que ajude a contar a história deles.
 - Lembre-os que não somente a revisão histórica é um benefício para eles quando se lembram de tudo que aconteceu no passado, tanto coisas boas como más, mas a história deles é o seu legado para abençoar as gerações que estão por vir.
- O legado de Moisés continha o lembrete para que eles lembrassem a escolha que precisavam fazer, a escolha de obedecer e ser abençoado, a escolha de desobedecer e ser amaldiçoado.
 - Provavelmente, a melhor maneira de lembrar é contar as histórias.
 - Incentive a classe a recordar momentos em que foram abençoados porque obedeceram.
 - Incentive-os a recordar com coragem os momentos em que foram amaldiçoados por causa da sua desobediência. Amaldiçoado pode parecer uma palavra forte demais. Explique que isso implica experimentar e sofrer as consequências da desobediência.

Lição Seis – Parte 3

- Chegou o tempo em que o bastão da liderança deve ser passado. Moisés passou os últimos 40 anos de sua vida guiando os filhos de Israel no deserto.

- Pergunte aos alunos se já experimentaram a passagem do bastão de alguém que os guiou por anos e anos para alguém que foi treinado e estava pronto para assumir a liderança (alguém no trabalho, igreja, presidente, colega de trabalho, escola).
 - Quais foram os sentimentos pela pessoa que deixou a posição de liderança?
 - Quais foram alguns dos sentimentos pelo novo candidato à liderança durante esta transição?
 - Quais foram as maneiras de oferecer apoio e incentivo a este novo líder?
 - Qual poderia ser um gesto que abençoasse alguém? Quais poderiam ser as palavras de afirmação para esta pessoa?

Lição Seis – Parte 5

- "Eu sou o Senhor, seu Deus!"
 - Deus estabeleceu seu governo e reina em nossos corações. A vida é diferente para aqueles que o recebem e dizem: "Sim, tu és o Senhor, meu Deus!"
 - A classe precisa entender que sem a ação de Deus em nosso coração somos incapazes de reconhecer que ele é o Senhor, nosso Deus. Ele quer ser o único que governa e reina em nosso coração.
 - Incentive a classe a refletir com seriedade sobre sua própria vida, pedindo em oração para receber o Senhor como o seu Deus.

OBJETIVO DA REVISÃO:

- Afirmar e celebrar a sua conclusão do estudo *Chamado de Deus – Nossa Libertação – Parte II*.

Este é o momento em que você tem a oportunidade de comemorar o progresso dos alunos com eles. Isso não significa trazer biscoitos e café, pelo menos não durante a aula. Isso significa, no entanto, que você tem o privilégio de incentivá-los lembrando-os de onde estavam apenas algumas semanas atrás, quando iniciaram o estudo. Precisam ouvir você dizer: "Você completou agora o estudo de Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio e tem conhecimento do que a Bíblia fala sobre o chamado de Israel para fora do Egito e sua libertação para a entrada na Terra Prometida." Eles precisam se ouvir dizendo: "Sim, eu li e estou aprendendo o que a Bíblia ensina sobre o *Chamado de Deus* e sobre a *Nossa Libertação*!"

Revisão

- Ajude os alunos a compreender tudo que estudaram.
- Dê-lhes a oportunidade de recordar as diferentes palavras do vocabulário e suas definições.
- Revise as passagens de memorização das lições.
- Dê um tempo para estabelecer um compromisso mútuo de manter a disciplina do estudo da Bíblia, da memorização e da oração.
- Determine uma data nas próximas duas semanas e convide para um encontro informal, talvez uma noite de pizza ou que cada um traga um prato que seja compartilhado com todos, um churrasco ou uma sobremesa com café. Esta pode ser uma oportunidade para convidar a família e os amigos, que podem ser potenciais alunos novos para o próximo grupo.
- Conclua a aula compartilhando uma bênção para cada aluno e entregando certificados individuais de participação e conclusão.